

# ESPINHO

## vareiro



PORTE  
PAGO

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 17.º

N.º 822

26/01/96

PREÇO 60\$00

## SUBSÍDIOS ÀS COLECTIVIDADES —Vamos a contas

O Tribunal de Contas intimou Romeu Vitó e os vereadores em exercício no mandato anterior a justificar porque deliberaram atribuir subsídios de 26 mil contos ao Sporting Clube de Espinho e 10 mil à Associação Académica de Espinho ao arrepio da Lei.

Invocando a Lei 1/90 de 13 de Janeiro, que regulamenta a Lei de Bases de Sistema Desportivo e o diploma Legislativo 432/91 de 6 de Novembro, o Tribunal de Contas lembra que só poderiam ser concedidos aqueles subsídios se tivessem sido celebrados contratos programa antecipadamente, pois que a Câmara só pode conceder, subsídios a colectividades sem contrato, até 4 mil contos.

Todavia da verba de 26 mil contos atribuída ao Sporting de Espinho, 10 mil foram através do capítulo orgânico do TURISMO, o que não é nem mais nem menos, curial.

Pelo que apuramos, o sistema usado pela Câmara espinhense para subsidiar as colectividades desportivas mais representativas da cidade tem sido sempre o que está agora em causa, salvo nos últimos dois anos, em que parece já terem sido elaborados os necessários contratos programa.

Por ter sido assim, as irregularidades já se vêm cometendo desde 1990, pelo menos à data do Diploma de 6 de Novembro.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

— Caderno de encargos para o Complexo de Ténis elaborado com segundas intenções.

— Futuro da ex-Fábrica de Conservas não reúne consenso.

Pág. 5

SÃO SÓ DUAS  
PALAVRINHAS...

## OUTROS TEMPOS

Num vascular ocasional por documentação que pertenceu a meu Pai, descobri uma brochura turística editada em 1949, patrocinada pela Comissão de Propaganda das Bodas de Ouro do Concelho de Espinho, por intermédio de Higinio Pires e do Arq.º Eduardo Lacerda, e elaborada por Teófilo Sousa. O leit-motiv desta publicação era a inauguração, a 17 de Agosto de 49 da nova esplanada, de pronto baptizada com o nome de Dr. Salazar. Claro. Em espécie de editorial afirmava-se, ingenuamente, o seguinte: «Em 17 de Agosto vai ser inaugurada a nova Esplanada, erguida sobre os fortes alicerces de uma obra que dará a Espinho a consoladora certeza do definitivo desaparecimento das razões que traziam a população sempre em sobressalto e impiedosamente lhe mutilavam a estrutura.

ra. Sonhos...

Na mesma publicação, em que Espinho era apodada como a «Praia da Elite e da Alegria» eram fornecidas úteis informações sobre médicos existentes na então Vila, enfermeiros, parteiras, transportes, cafés e restaurantes e curiosamente, normas de utilização do mar e do Sol, destinadas, fundamentalmente, aos banhistas que aqui se deslocavam, na altura, em grandes quantidades. Como sugestões de passeios turísticos nos arredores, figuravam a Barrinha de Esmoriz («esplêndida lagoa para passeios de barco e para a pesca»), a Gruta da Lomba e o Castelo da Feira, entre outros. No sector publicitário da referida brochura, pontificavam alguns curiosos anúncios. No Grande Casino de Espinho, actuavam as Orquestras de Fausto Caldeira, Júlio Murillo e Palácio. Entretanto, ali mesmo ao lado, o Palácio Hotel, aproveitava as

Orquestras do Casino para «aperitivos concertos», enquanto que a Grande Pensão Particular, sob a gerência de Manuel da Silva Ferraz, tinha como lema a trilogia «Asseio-Cortesia-Bom serviço». Se a Pastelaria Júlia punha a sua «mais valia» no fabrico e venda de gelo, para além de ser agente distribuidor em Espinho e arredores dos «deliciosos biscoitos Paupério», a firma «Alberto Bastos Maia — exportado de mariscos» dizia que se devia pedir, em qualquer parte, camarão de Espinho. Finalmente, o armazenista A. Ribeiro, da rua 4, fazia, versejando em pé mais ou menos quebrado, a publicidade ao vinho Montanhez (com z, claro) assim: «Todo o bom Português/Bebe Vinho Montanhez».

Outros tempos, outro Espinho.

N.B.

## INVERNIA COMO NÃO HÁ MEMÓRIA

O mau tempo que vem assolando o país de norte a sul desde Novembro, causando estragos e prejuízos materiais incontáveis, também não tem poupado Espinho/concelho, especialmente na orla marítima, onde o mar há duas semanas alteroso e violento, ataca.

A praia frente à piscina perde areal e o esporão da praia da Baía continua a desmantelar-se na cabeça com a violência das vagas.



Capela de S. João continua à mercê das ondas.

O mesmo acontece com o que fica frente à ex-fábrica de conservas.

Em Silvalde o areal já não existe e estão em perigo as habitações a sul do bairro piscatório, enquanto em Paramos as vagas con-

tinuam a diminuir a linha de dunas e a pôr em perigo, mais uma vez, a capela de S. João.

E os meteorologistas não prevêm a melhoria do estado do tempo para tão cedo.

## AMBIENTE

### POLUIÇÃO PENALIZADA

**A Fábrica Corfi foi recentemente multada por expelir fumos tóxicos, soube o ESPINHO VAREIRO junto de fontes da Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida.**

A multa, cujo montante não conseguimos apurar, foi aplicada pelas autoridades competentes, — Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais e o Ministério da Indústria, a quem aquela Escola fizera chegar, mais uma vez, queixa por causa dos fumos tóxicos expelidos pela fábrica e que têm causado inúmeros incómodos e perturbações oculares e respiratórias a alunos, professores e funcionários.

Ainda segundo as nossas fontes, os Técnicos do

Ambiente que se deslocaram à Corfi confirmaram que a chaminé da mesma não tinha os filtros adequados instalados, para parte dos quais fora subsidiada através de verbas da União Europeia.

Só em 7 de Fevereiro chegarão do Reino Unido os filtros especiais necessários para a chaminé. Até lá a Corfi utilizará uma caldeira a gás para queimar os resíduos.

Membros do Clube do Ambiente daquela Escola por nós contactados lamen-

taram ter sido preciso usar a repressão (multa) para se fazer cumprir regras básicas que há muito são respeitadas nos países considerados desenvolvidos e civilizados.

Congratularam-se, por outro lado, pelo empenhamento mostrado pelas autoridades envolvidas, nomeadamente o Conselho Directivo da Escola, a Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais e o Ministério da Indústria.

O.L.

# 7 DIAS DA semana

## ACIDENTES NA IC 1 SÃO MUITOS NA ZONA DE OLEIROS/GULHE

Tem-se registado vários acidentes na IC1, alguns deles mortais, e a Direcção de Estradas de Aveiro ainda não tomou medidas tendentes a corrigir o defeito existente no lugar onde se dão a maior parte dos acidentes. Segundo

apurámos, a acumulação de águas pluviais sobre o viaduto existente sobre a linha do Vale do Vouga estará na origem dos muitos acidentes que se têm registado. Uma anomalia a pedir urgentes providências.

### O temporal

#### TELHADOS DAS CASAS DA MARINHA IAM VOANDO

Ainda não foram distribuídas as 48 casas construídas na Marinha de Silvalde e o temporal ia arrancando as coberturas. Embora ligeiramente danificados a empresa construtora já fez os necessários arranjos e reforçou o amarramento das coberturas.

Entretanto as casas ainda não foram distribuídas apesar de prontas desde Novembro último por razões que se prendem com a selecção dos futuros moradores em termos

de necessidade, o que, convenhamos, é uma decisão difícil de tomar devido a muitos dos candidatos estarem a preparar-se para não pagar as rendas a praticar, seguindo a prática que se verifica há anos com as antigas casas de renda social existentes no local e propriedade da Câmara.

Seja por que razão for, parece-nos que a demora é que não se justifica, ainda por cima com o péssimo tempo que se faz sentir.

### SUBSÍDIO DE FÉRIAS

A retribuição a que se tem direito durante as férias deve ser paga antes e não pode ser inferior à que se receberia no mesmo período se se estivesse em serviço efectivo. Ao trabalho devem ser pagas, portanto, a remuneração-base e quaisquer outras importâncias que receberia nesse período, se estivesse a trabalhar, de modo a que não veja afectados os rendimentos do trabalho pelo facto de gozar férias.

O trabalhador tem ainda direito a um subsídio de férias, de montante igual à retribuição mensal (salvo no serviço doméstico, em que tal subsídio não pode ser inferior a 50 por cento da retribuição).

### NOVA SEMENTE GRUPO DESPORTIVO CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os elementos do **NOVASEMENTE GRUPO DESPORTIVO**, segundo o Art.º 22 alínea D, para uma **Assembleia Geral** a realizar no próximo dia 29 de Janeiro de 1996, pelas 21h30, na actual sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Leitura e aprovação do relatório de contas do ano 1995.
- 2.º Outros assuntos de interesse para a colectividade.

O Presidente da Mesa da Assembleia  
a) Dr. Joaquim José P. Moreira

### CARLOS CASIMIRO GOMES SOARES

#### MISSA DO 30.º DIA



Sua família vem por este meio participar que na próxima segunda-feira, dia 29, será celebrada, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, Missa por alma do saudoso extinto, agradecendo desde já a quem comparecer.

Maria Antonieta Manta Soares  
José Carlos  
Jorge Manuel

## ?? O PERGUNTADOR

Porque será que a Portugal/Telecom (a tal que é «toda-boia») pouco ou nada tem feito para pôr em capaz funcionamento inúmeros telefones da Cidade, quase mudos e quêdos desde a última intempérie? «Tôxim?»

A.M.

## AQUI HÁ GATO

Sou aluno da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. Para além das disciplinas normais do Curso de Comunicação, tem também a disciplina de Educação Física. Há uns dias atrás, depois de ter uma aula de Física ia-me vestir e notei que tinha sido alvo de um roubo! Pois é. Tinham-me roubado um cinto e a um colega roubaram-lhe a carteira com os devidos documentos e uma quantia em dinheiro. Instalou-se desde logo a confusão. Fomos rapidamente questionar o funcionário para saber se tinha alguma pista, mas nada. Ninguém viu nada! Como é óbvio pedimos ajuda ao Conselho Directivo e, depois de uma longa espera, ficamos a saber que iriam fazer o que estava ao seu alcance para resolver este mistério. E até agora nada.

Neste momento devem estar a questionar como é

possível ter acontecido algo de tão sórdido dentro de um balneário escolar. É fácil, basta dizer que quando vamos praticar Educação Física temos de enfrentar cerca de trinta alunos que se dividem na três turmas que têm de se equipar no mesmo sítio e na mesma hora, uns em cima dos outros, num balneário de pequeníssimas dimensões. É extremamente difícil para o funcionário controlar tantos alunos, ainda por cima, numas condições como estas. Sendo assim, já que não se pode confiar nos alunos, gostaria de saber o que devemos fazer para pôr fim a esta série de roubos.

Resta-me, ainda, perguntar o seguinte. Será que se isto tivesse acontecido ao filho de algum Sr. professor o caso ainda estaria por resolver?

Penso que não!

Entretanto ficámos á espera ansiosos que algo de novo venha ao de cima neste estranho e difícil caso do ROUBO NO BALNEÁRIO.

F.M.

### CINE-TEATRO S. PEDRO

#### PROGRAMAÇÃO

DE 26/01 A 01/02

#### O FUGITIVO DO FUTURO

C/ Johnny Mnemonic

HORÁRIOS DAS SESSÕES  
2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45. 6.ª às 15h30, às 21h45 e às 24 horas. Sábado às 15 horas, às 17h45, às 21h45 e às 24 horas.  
Domingos e feriados às 15 horas, às 17h45 e às 21h45

### CINEMA DO CASINO DE ESPINHO

#### PROGRAMAÇÃO

DE 26/01 A 01/02

#### O COMBOIO DO DINHEIRO

NOVO HORÁRIO DAS SESSÕES  
2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45  
Sexta às 15h30, 21h45 e 00h30  
Domingos e Feriados às 15h30, 18h15 e às 22 horas

### PORQUÊ OUTRO CONCURSO DE IDEIAS PARA A BRANDÃO GOMES?

A deliberação da Câmara para que seja feito outro concurso de ideias para a recuperação do corpo principal da ex-fábrica Brandão Gomes deixa no ar a ideia de que ou é por os actuais autarcas ignorarem que há cerca de uma dezena de anos já foi feito um concurso do género ou, então, os novos autarcas têm muito dinheiro para gastar.

E de ideias está o mundo cheio...



## MÁRIO NEVES

Há 1 ano, partiu!  
Recordá-lo-emos com saudades na celebração eucarística do dia 30 de Janeiro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.  
Sua esposa, filhos, noras, genros e netos.

## NECROLOGIA

**DEONILDE FERNANDA GONÇALVES FERREIRA**  
Nesta cidade, faleceu no dia 15, Deonilde Fernanda Gonçalves Ferreira, de 71 anos, viúva de António Rodrigues de Pinho.

**CLARINDA DIAS DOS SANTOS**  
Em Espinho, faleceu no dia 16, Clarinda Dias dos Santos, de 69 anos, viúva de António Matias.

**FERNANDO ALVES BACELAR**  
Em Espinho, faleceu no dia 23, Fernando Alves Bacelar, de 65 anos, solteiro.

### FARMÁCIAS

Sexta-feira, 26

FARMÁCIA PAIVA  
Rua 19, nº 319  
Telefone: 720250

Sábado, 27

FARMÁCIA HIGIENE  
Rua 19, nº 393  
Telefone: 720320

Domingo, 28

GRANDE FARMÁCIA  
Rua 8, nº 1025  
Telefone: 720092

Segunda-feira, 29

FARMÁCIA CONCEIÇÃO  
Est. S. Tiago, 709 - Silvalde  
Telefone: 7311482

Terça-feira, 30

FARMÁCIA TEIXEIRA  
A.8.C.SOLVERDE  
Telefone: 720352

Quarta-feira, 31

FARMÁCIA SANTOS  
Rua 19, nº 268  
Telefone: 720331

Quinta-feira, 1

FARMÁCIA PAIVA  
Rua 19, nº 319  
Telefone: 720250

### TELEFONES

Espinho Vareiro 724978  
Emergência 115  
PSP 725512/720038  
B. V. Espinho 720005  
B. V. Espinhenses 720042  
Informações /CP 564141  
C. M. Espinho 720020/721800

Rep. Finanças Espinho 720750  
Tribunal 722351  
GNR 720035  
Hospital 721141  
C. Saúde 721167  
Ambulatório 720664  
Bibl. Municipal 720698  
CTT Rua 19 725330/722473

Rua 32 7311785  
Centro Distrib. Postal 7311774

Serviços Municip. 720040  
Registo Civil 720599  
Registo Predial 7310809

J. F. Espinho 724418  
R. Táxis Estação/CP 720010

R. Táxis C. Verde 720118  
Rádio Táxis (Central) 720118

R. Táxis Unidos 722232  
Táxis (Câmara) 723167

Táxis Verdemar 723500

ANTA  
Farmácia 721109  
J. Freguesia 726453  
U. Saúde 725810

PARAMOS  
Farmácia 726358  
J. Freguesia 722710  
Reg. Engenharia 722023  
U. Saúde 725001

GUETIM  
J. Freguesia 724226

SILVALDE  
Farmácia 720278  
J. Freguesia 724017  
U. Saúde Silvalde 723642  
U. Saúde Mar.ª 723101



## RÁDIO GLOBO AZUL

... A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, N.º 648-3.º-A 4500 ESPINHO  
Telf.: 727216/7312303 Fax: 728470

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 20, N.º 379 -- R/C - S/1 • Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Avenida da República, 755-4.º S/ 42 — 4430 V. N. de Gaia • Impressão e Acabamento: EDIPUL — Edições e Publicações, Lda. — Av. da República, 755-4.º S/42 — 4430 Vila Nova de Gaia - Telefones: 30 52 80/370 08 53 • Director: João QUINTA • Chefe de Redacção: Nuno Barbosa a PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 20, N.º 379 R/C - S/1 • Tiragem média: 1500 exemplares, por número • Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

# PANORAMA DESPORTIVO

## FUTEBOL

## DIVISÃO DE HONRA

### SETÚBAL, 2-ESPINHO, 0

Jogo no Estádio do Bonfim, em Setúbal. Árbitro: António Marçal (Lisboa), auxiliado por Luís Vital e Albertino Rodrigues. Cartões amarelos: Nogueira (aos 43 m), José Albano (aos 44 m), Bolinhas (aos 80 m) e Figueiredo (aos 81 m).

**SETÚBAL** – Cândido; Figueiredo, Quim, Rui Carlos e Nogueira; Paulo Ribeiro (Portela, aos 86 m), José

Carlos Barbosa (Toni, aos 68 m) e Carlos Manuel; Sandro, Mamede e Hélio.

Treinador: Quínito.  
**ESPINHO** – Luís Manuel; Paulo Pires, Duca, Filó e Stefan; José Albano, João Paulo, David e Cardoso; Repasi (Artur Jorge, aos 64 m) e Pedro (Bolinhas, aos 53 m).

Treinador: Adelino Teixeira.  
Ao intervalo: 1-0. Marca-

dores: Carlos Manuel (aos 34 m) e Rui Carlos (aos 51 m). Jogo em que o Setúbal desenvolveu um futebol de ataque que o Espinho não soube ou não pode contrariar.

Daí a pressão quase permanente da equipa sadina traduzida em dois golos sem resposta.

Boa arbitragem de António Marçal.

## JUNIORES B

ACADÉMICA, 2  
ESPINHO, 1

## JUNIORES C

ESPINHO, 2  
FREAMUNDO, 2

## ANDEBOL

JUNIORES  
TAÇA GOVERNO CIVIL

Manuel Laranjeira, 20  
E. Vigorosa (séniores), 27  
CAMPEONATO REGIONAL

- 1.ª DIVISÃO  
Manuel Laranjeira, 23  
Santa Isabel, 17

## INICIADOS CAMPEONATO REGIONAL 1.ª DIVISÃO

Manuel Laranjeira, 22  
Esposende, 12

Fim de semana proveitoso para as escolares, onde a derrota com as séniores do Vigorosa que aspiram ao regresso à 1.ª Divisão Nacional, não deslustra e sobressai a primeira vitória das INICIADAS.

## HOQUEI EM PATINS

### MASCULINO

RESULTADOS DOS  
JOGOS EFECTUADOS  
NA ÚLTIMA SEMANA

Juvenis  
Gulphilhares, 2-A.A.E., 3

Juvenis  
A.A.E., 12-V.P. Aguiar, 2

Séniores  
A.A.E., 4-HC Marco, 1

Iniciados  
Fânzeres, 0-A.A.E., 0

Infantis-A  
Fânzeres, 2-A.A.E., 8

Feminino  
A.A.E., 1-Lousada, 1

## VOLEIBOL

### Internacional

#### SP. DE ESPINHO NEM SE VIU

A milionária equipa espinhense foi simplesmente humilhada pela poderosa equipa parisiense do PUC, no primeiro jogo da terceira fase da Taça CEV.

Tendo perdido 3-0 em Paris, os espinhenses não foram além de 3-1 no jogo em casa, demonstrando que o voleibol lusitano ainda está muito longe do voleibol europeu.



## PARABÉNS A VOCÊ...

No passado dia 20 do corrente mês, a Associação Académica de Espinho levou a efeito, no Hotel Praia-Golfe, um jantar comemorativo do seu 58.º aniversário.

O evento, animado pela Orquestra Ligeira de Espinho e pelo Grupo de Janeiras da AAE, reuniu os amigos da colectividade desportiva que assim festejaram a passagem de mais um ano do seu, já longo historial.

Historial este que se antevê ainda mais enriquecido depois das palavras proferidas pelo Presidente da AAE, Presidente da Federação Portuguesa de Hoquei, representante da Associação de Voleibol do Porto, representante do Secretário de Estado do Desporto, Presidente da Câmara Municipal de Espinho e pelo Presidente da Assembleia Geral da AAE.

Temas fortes dos seus discursos foram as felicitações por mais um ano de vida da Associação, a sua importância no contexto desportivo

nacional e o desejo de verem melhoradas as infra-estruturas do seu complexo desportivo, principalmente através da construção do recinto para a prática do hóquei em campo. Citados foram os nomes de três personalidades que se encontram indissociáveis ao prestígio da AAE: o saudoso Arq.º Jerónimo Reis, Alfredo Virgílio Pereira e Vladimir Brandão.

Seguiram-se as homenagens aos atletas campeões nacionais das épocas 92/93, 93/94 e 94/95 nas modalidades de Ginástica, na variante de Trampolim, Mini-Trampolim e Duplo Mini-Trampolim, Hóquei de Sala, Hóquei em Campo e Hóquei em Patins (III Divisão), nos mais diversos escalões etários.

No final, o apagar das cinquenta e oito velas e o cantar dos parabéns à prestigiosa AAE.

«...à menina Académica, uma salva de palmas!»

Fernando Giestas

## MIRAD'OURO

### A ILUMINAÇÃO DAS NOSSAS RUAS

Há dias, um amigo de longos anos, chamou-nos a atenção para o que se passa com a iluminação das ruas da nossa Cidade.

Primeiro levou-nos a apreciar a feérica luz duma das mais bem iluminadas artérias (a Rua 23) – luz a jorros, saída dos diversos candeeiros postados de ambos os lados da dita. Depois, mostrou-nos o que – segundo lhe parece – é uma demasia: trata-se dos velhos candeeiros que ainda se encontram sem retirar naquela Rua, entre a 20 e a 24, ali bem juntos ao Parque de estacionamento dos autocarros das diversas carreiras. E o que é caricato, é que naquele Parque a luz – que devia ser bastante – é algo deficiente.

Mas o nosso amigo não se ficou por aqui. Apontou a Rua 25, que mostrava uma falta de iluminação gritante: desde a Rua 20 até à 18, nem um candeeiro aceso; dali para baixo, até à Rua 10, era aqui um e acolá outro.

Depois, virando à Rua 14, apontou uma escuridão, própria de algumas terreolas do interior, em parte porque as lâmpadas estavam fundidas e ninguém tinha tratado de as substituir, em parte porque os próprios candeeiros se encontravam quebrados, com um aspecto como o esgar de um moribundo.

Durante o nosso passeio, e falando sobre a iluminação, encontramos um outro amigo que, ouvindo o assunto que abordávamos, apontou-nos também a Rua 16 (lado Norte), onde – disse – parece que aquela zona é terra de ninguém.

Ainda foram versados mais pormenores que dizem bem a desatenção que se tem ao fazer determinados serviços de responsabilidade:

– «... tinham acabado, naquele dia, de colocar uns postes de iluminação, à noite, constatei que 2 deles estavam apagados. No dia seguinte chamei a atenção de um trabalhador que ali andava, sobre o facto, lembrando poder estarem alguns fios desligados, e o senhor chamou imediatamente um trabalhador, que reparou a deficiência e o candeeiro passou a dar luz...» (sic).

O nosso amigo ajuntou que não acha mal a iluminação que está na Rua 23, o que acha mal, isso sim, é a das ruas que não merecem a mesma atenção.

Aqui fica a sua opinião que, quanto a nós, achamos ser muito pertinente.

### DE QUE VALEM OS AVISOS

Quando se verificaram as primeiras grandes chuvadas desta intempérie que não nos quer deixar, ouvimos o Sr. Anthimio de Azevedo recomendar, na TV que «...se aproveitasse algumas abertas para limpar ruas, canais, bocas de lobo, sargetas, etc., pois grande parte das inundações eram motivadas pelo desleixo a que se tinham votado tais serviços...» (sic).

Tais recomendações, na nossa Cidade, caíram em saco roto, porque ao contrário

de se limparem com mais atenção as ruas e sargetas, deixou-se o lixo espalhado pelas ruas e passeios, enquanto os varredores se acoitam nas tascas.

Isto deu-se «ontem», dá-se «hoje» e dar-se-à «amanhã», enquanto continuar a inércia na vigilância.

O resultado é: nos cruzamentos, por «obra e graça» dos aterros das obras e da falta de limpeza das ruas, a água alagar tudo e o transeunte ficar todo chapinhado quando passa qualquer automóvel, além de ter de meter os pés na água para atravessar.

Quanto aos passeios, é um caso crónico: não varrem e não varrem mesmo (salvo algumas raras excepções), mas na altura do Natal têm o descaramento de andar pelas portas pedindo a consoada.

Isto brada aos céus!!!

Observador Z – JD

## O CAMPISMO E A ALIMENTAÇÃO

**Quem possui uma enorme paixão pela Natureza sabe o prazer que o campismo proporciona. Acampar é para muitos uma ocasião única de descontração**

Todos os campistas sabem que a parte alimentar é uma das questões mais problemáticas, em especial para quem se preocupa com o peso ou com uma nutrição equilibrada.

Hoje fazemos algumas sugestões para comer saudável, mesmo em férias:

– Antes de partir, compre alguns ingredientes que podem não existir no seu local de férias: conservas de atum em azeite, compotas com menos açúcar,

adoçantes, canela para aromatizar o leite, leite em pó magro, bebidas-diet.

– Leve um espremedor de laranjas. Ocupa pouco espaço e é leve, permitindo fazer sumos facilmente, ricos em vitamina C.

– Já de férias, prepare ementas saudáveis sem recorrer em demasia às conservas e empacotados.

Uma sopa diária de legumes e hortaliças e uma peça de fruta às refeições principais são o garante de uma alimentação correcta.

– Seja arrojada, prepare pratos variados.

Existem variadíssimas receitas de saladas. Não caia na tentação de fazer sempre a mesma sanduíche. Envolve a família na tarefa de planear e preparar refeições.

– Grelhar é uma técnica culinária saudável que se adapta perfeitamente aos

espaços abertos e ao consumo de peixe e carne de qualidade. Para além disso permite um certo entretenimento e o envolvimento de toda a família. Para muitas crianças é o momento ideal para aprender a gostar de peixe.

– Rejeite os doces, em especial os bolos com creme, os molhos, os pastéis de carne ou marisco e a água de proveniência duvidosa. Evite as toxinfecções alimentares.

– Uma vez por semana vá a um restaurante de confiança e satisfaça alguns prazeres que não se permite durante a semana. Por exemplo, uma sobremesa é bem-vinda.

Agora, bom apetite e boas férias.

Dr. Pedro Graça  
(nutricionista)  
in Guia n.º 291

# Astrologia

Por Pinto Moreira

## HISTÓRIA DA ASTROLOGIA

Desde a civilização mesopotâmica até aos nossos dias a astrologia teve um papel muito importante ao longo da história da humanidade. No império romano, o nome dos caldeus tornou-se sinónimo de «ASTRÓLOGOS» visto estes povos referirem as suas advinhações pelos astros de forma mais ou menos codificada através da arqueologia encontrada, referente a essa época. Muita documentação sobre astrologia é actualmente existente da época dos Caldeus e refere-se a um período que ronda os dois milénios antes da era cristã. Porém descobertas feitas por arqueólogos recentes chegam mesmo a considerar que esse período pode atingir um período que poderá rondar os cinco milénios antes de Cristo. (ÉPOCA DOS SUMÉRIOS)

Em resumo, os Sumérios, os Caldeus, os Babilónios, e os Assírios tiveram uma contribuição excepcional na advinhação astrológica através das suas civilizações.

Tabelas planetárias gravadas em tijolos, assim como vestígios arqueológicos, são bem o exemplo da existência do estudo dos astros por estes povos desenvolvendo a arte divinatória baseada no conhecimento preciso do movimento dos astros no nosso sistema solar.

Se a Babilónia pode ser considerada a pátria da Astrologia não é menos verdade que o Egipto também teve um papel extraordinário na expansão desta ciência milenar, contribuindo muito para o seu

desenvolvimento através dos tempos, dando origem a que os Hebreus, e os Judeus se interessassem pelo conhecimento dos ciclos Solares e Lunares (fundamentados de previsões astrológicas). Os Judeus chegaram mesmo a estudar astronomia ligada à astrologia, fazendo comentários e previsões astrológicas que admiravam as pessoas da época pelas suas precisões e conhecimentos.

Com a civilização Grega a astrologia foi mais aperfeiçoada nas suas análises sendo esta civilização a primeira a fazer os «horóscopos». A Grécia foi no passado um país de Físicos e filósofos e por isso mesmo esta ciência tomou aspectos muito importantes para os estudiosos, de uma ciência em que o padre «MARDOK» teve um papel fundamental, por volta do ano 280 A.C., fundando uma escola.

No entanto entre a grande maioria dos filósofos e físicos gregos era firme a crença que os Astros tinham uma enorme influência sobre o comportamento humano, razão pela qual a Astrologia começou a ter um papel decisivo e fundamental nesta civilização. Tanto Platão como o filósofo Aristóteles e mesmo Pitágoras acreditavam na influência dos astros e por isso mesmo aos científicos da época, a ASTROLOGIA começou a ser discutida entre as principais personalidades da época com muita assiduidade.

Pinto Moreira

## Pinto Moreira Astrólogo

Oriente a sua vida através dum estudo pormenorizado do seu MAPA ASTRAL INDIVIDUAL

Damos-lhe a conhecer os defeitos e virtudes em várias áreas da sua vida: SAÚDE, AMOR, PROFISSÃO E CARÁCTER PSICOLÓGICO, e até PREVISÕES FUTURAS.

Só efectuamos consultas por escrito. Peça informações para:

PINTO MOREIRA - GABINETE DE ASTROLOGIA  
Rua 23, n.º 343 - 4500 ESPINHO Telef.: (02) 720 120

LUSOTUFO

## Indústrias Têxteis Irmãos Rolas, S. A.

### LUSOTUFO

TAPETES  
CARPETES  
ALCATIFAS

Apartado 32 - CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P  
Teleg. LUSOTUFO Portugal  
Telefone: 751760 Fax: 751164



## OS GOLFINHOS E ESPINHO

A constituição heráldica da bandeira do município espinhense foi definida pela Portaria n.º 7353 publicada no Diário do Governo n.º 124, 1.ª Série de 28 de Maio de 1932, assim:

«Campo ondado de prata e verde com dois golfinhos de ouro realçados de negro, passados e repassados em aspa, tendo as cabeças viradas para baixo.

Coroa mural de quatro torres de prata;  
Bandeira esquartejada de amarelo e verde;  
Listel branco com letras negras;

Cordões e borlas de ouro e verde, lança e haste de ouro».

Não é possível saber como é que os golfinhos que deviam constar do escudo foram substituídos por dois peixes de espécie desconhecida, talvez ruivos ou robalos mal parecidos.

Já tentamos saber quem, e porquê, desenhou o primeiro brasão,



mas não conseguimos decifrar a charada. Impossível.

Portanto, parece que não restará outra alternativa senão manter o brasão adulterado que te-mos, já que até estão gravados na pedra fronteira dos Paços do Concelho.

## QUE DIA...

No passado domingo do corrente mês, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, realizou-se um pequeno torneio de integração de voleibol do S.C.E..

Neste torneio participaram doze equipas mistas, constituídas cada uma delas por um jogador sénior, júnior e veterano. Havendo também equipas dos mais pequenos que serviram para dar mais alegria ao torneio.

Esta foi uma maneira dos mais novos jogarem com os seus ídolos, pois, concerteza para alguns este dia foi inesquecível.

No fim do torneio foram entregues medalhas a todos os participantes e as respec-

tivas faixas de Campeão Nacional aos seniores masculinos do S.C.E..

É de realçar o bonito gesto de Miguel Maia que ofereceu a sua faixa de Campeão ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho - José Mota. Foi uma boa iniciativa por parte do S.C.E. que proporcionou uma tarde bem passada aos atletas e a toda a assistência que aprovou este convívio.

Este torneio veio confirmar que Espinho é cada vez mais a capital do voleibol, mas é pena que só se pratique este desporto no Moreira da Costa Júnior.

Carla Maceda

## Em Anta

### ASSEMBLEIA DA TUNA POR ÁGUA ABAIXO

Não correu da melhor maneira a Assembleia da Tuna Musical de Anta, realizada no último fim de semana para eleger os novos corpos gerentes.

Apareceram duas listas, uma delas encabeçada pelo presidente cessante Manuel Raimundo e outro pelo músico e ex-director Helder. Esta sessão foi a segunda sessão da Assembleia realizada em virtude de terem aparecido na primeira diversas procações de sócios que importava verificar se eram autênticas.

O facto de não ter sido considerada a presença das duas listas concorrentes, e a intervenção de associados discordantes com a maneira como os trabalhos estavam a ser conduzidos, levaram o presidente da Mesa a suspender os trabalhos novamente, o que indignou alguns sócios presentes que se tinham deslocado de longe para estarem presentes.

Aguarda-se agora que o presidente da A.G. convoque nova sessão.

ROC

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

### ANÚNCIO (1.ª Publicação)

A DOUTORA MARIA EUGÉNIA MARTINS PEDRO, Meretíssima Juíza de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho.

FAZ SABER que no dia TREZE DE FEVEREIRO DE 1996, PELAS DEZ HORAS; no Tribunal Judicial desta comarca de Espinho, nos autos de Execução Sumária n.º 233/94 que pelo 1.º Juízo deste Tribunal Judicial de Espinho, a exequente Rols-pinho - Comércio de Rolamentos e Afins, Lda., com sede na Rua 32 n.º 600, Espinho, move contra a executada EGOS - REPRESENTAÇÃO, Lda., com sede na Rua do Cential, n.º 55 - Silvalde - Espinho, se procedera à arrematação em hasta pública em 2.ª praça e ao maior lance oferecido acima de

metade do valor indicado nos autos, dos seguintes bens penhorados à executada: uma fotocopiadora marca «Minolta EP 3120», a cores, modelo EP 3120, Série n.º 2542151, cor beije e uma máquina eléctrica, marca «Xerox 6018», teclado internacional, cor beije.

É seu depositário o snr. Francisco António Silva Lima, residente na morada da exequente, a quem incumbe as obrigações consignadas no art.º 891.º do C. P. Civil.

Espinho, 18 de Janeiro de 1996.

A Juíza de Direito,

a) Dr.ª Maria Eugénia  
Martins Pedro  
A escriturária,  
a) Maria Julieta Mendes  
Almeida

Espinho Vareiro n.º 822 96/01/26

## Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 • ESPINHO

## Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121  
4502 ESPINHO CODEX - PORTUGAL  
Telef.: 721567 - Telex 27793 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO  
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS  
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

ESPECIALIDADE EM CAFÉ

FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA

GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 • TEL. 720075 • APARTADO 128  
4502 ESPINHO

## DR. VITOR HUGO

MÉDICO DENTISTA

SAMS - SQUADROS  
CGD - ACASA - PSP

RUA 19 N.º 342-1.º SALA 4 - TELEF.: 731 27 70  
4500 ESPINHO

A sua  
CARTA DE CONDUÇÃO  
ESTÁ VÁLIDA ?...



A  
DESPORTIVA  
Escola de Condução

## RAIOS X

Nelson de Oliveira

Médico Especialista  
Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408  
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## COMPLEXO COMPLICADO

Não foi desta que a Assembleia deliberou sobre o programa de concurso e caderno de encargos para a concessão da exploração do Complexo de Ténis. Está tudo suspenso até uma comissão estudar a maneira de tapar os buracos da proposta apresentada.

Uma comissão composta por representantes das forças partidárias com assento na Assembleia, por representante da Câmara e pelo seu assessor jurídico deverá ter reunido 4.ª feira passada para analisar cuidadosamente as propostas do programa de concurso e caderno de encargos para a concessão da exploração do Complexo de Ténis.

A proposta partiu de Jorge Carvalho (CDU), que durante o debate sobre esta questão na passada 6.ª feira, 19 de Janeiro, afirmou serem os documentos demasiado vagos, não acautelando devidamente os interesses do Município. Por exemplo, não se diz qual o número previsto de lojas. Mais: quando acabar o contrato, a Câmara recebe

tudo e tem que pagar à concessionária o recheio que tiver sido adquirido por ela. E se as instalações tiverem sido degradadas? Nada está previsto. Também não se diz se o que vai ser concedido são só as paredes vazias ou se mais algum equipamento. Daí a proposta de reanálise e reformulação dos pontos mais obscuros dos documentos elaborados pelo assessor jurídico da Câmara. Segundo Rolando de Sousa, não é fácil encontrar quem queira explorar um complexo de ténis. Sempre são 30 ou 40 mil contos por ano que estão em jogo...

## Fábrica histórica

A Brandão Gomes poderá vir a ter um centro de estudo

e divulgação da história local, aprovou a Assembleia por maioria. Absteram-se cinco vogais (PSD e PP) e até Luís Torres (PSN) votou contra, isolado. Correia de Araújo considerou a proposta «extemporânea, desajustada e incorrecta» porque se estava a tentar exercer pressão sobre a equipa que está a elaborar o «Plano Estratégico», e por não se conhecer os planos para a ex-fábrica. Manuel Osório (PSD) considerou ainda a recomendação redutora, uma vez que certamente havia muito mais valências possíveis de concretizar naquele espaço. Apenas Carlos Gaio e Rolando de Sousa defenderam a ideia. Até porque, segundo este último, já estava previsto financiamento governamental para a revitalização

da Brandão Gomes e esta era uma ótima oportunidade para avançar com propostas uma vez que «as valências da Brandão Gomes nunca foram discutidas» (sic).

## Tapar buracos

O PSD fez ainda aprovar por unanimidade uma recomendação para que a Câmara apure responsabilidades na aceitação da obra de arranjo da rua do Quartel em Silvalde e que, junto da empresa adjudicatária da obra, exija a reparação dos defeitos. É que a obra foi feita há menos de um ano e a Rua do Quartel está cheia de buracos e defeitos, o que a tornam «pouco mais que intransitável».

Octávio Lima

## MEMORANDUM

Por: J.D.

PELO ORFEÃO DE ESPINHO  
RELATÓRIO E CONTAS DA GERÊNCIA DE 1995

Conforme nos foi informado, os Sócios do Orfeão de Espinho vão reunir-se, em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 30 DE JANEIRO, no SALÃO dos B. V. ESPINHENSES, pelas 21 ho-

ras (mais a habitual meia hora, como é vulgar), com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

— ANALISAR E VOTAR O RELATÓRIO E CONTAS DA GERÊNCIA DE 1995 E PARE-

CER DO CONSELHO FISCAL. Trata-se de mais um Acto de muita importância e, por isso, espera-se que os Srs. Associados compareçam em grande número. É, além de tudo, um acto de interesse

pela VIDA da Colectividade, para que depois se possa falar, com conhecimento de causa, do que se têm feito e do que se não tem feito e até poderia fazer-se.

Aqui fica o repto.

## O 85.º ANIVERSÁRIO DO ORFEÃO DE ESPINHO

Foi no dia 11 de FEVEREIRO de 1911 que alguns jovens de então, ciosos de cultivar o CANTO, decidiram criar um Agrupamento a que deram o nome de ORFEÃO DE ESPINHO.

O tempo foi passando. O Orfeão de Espinho, fiel ao fim a que tinha sido destinado, ajuntou à sua volta jovens de todas as idades e de todas as castas, que levaram as vozes

das suas gargantas a muitas Cidades, Vilas e, até aldeias do nosso País, deixando o BOM NOME de Espinho bem gravado por onde passava o seu «Orphéon».

Este ano, o «velho» Orfeão vai completar a bonita idade de 85 anos.

Se esta idade merece em qualquer pessoa o devido respeito e, até, consideração por algo de válido que tenha feito

durante a sua vida, cremos bem que o ORFEÃO DE ESPINHO, pela Cultura e benesses que tem espalhado ao longo da sua existência, TAMBÉM MERECE O RESPEITO E CONSIDERAÇÃO de todos os Espinhenses e até de MUITAS Colectividades, pelo MUITO que lhe merecem.

A nova Direcção, reunida em 19 do mês corrente, de-

bruçou-se especialmente sobre as COMEMORAÇÕES que deve ser feita este ano. Sabe-se que está em contacto com alguns «históricos» e outras pessoas de boa-vontade, para que a efeméride seja devidamente assinalada.

O tempo urge, mas quando há boa-vontade e espírito de cooperação, MUITO se poderá fazer, mesmo em POUCO tempo.

## PREÇOS A PAGAR EM HOTÉIS E RESTAURANTES

Ser bem atendido nos estabelecimentos hoteleiros pressupõe, além da delicadeza por parte dos empregados e de boas condições de conforto e higiene, uma garantia de que pagamos o preço certo pelo alojamento ou pela refeição que nos são fornecidos. Neste capítulo existem pressupostos legais que nos asseguram essa aspiração também muito «legítima».

A qualidade e a composição dos serviços de hotelaria estão dependentes das suas categorias embora no nosso país todos estejam obrigados a:

— Praticar o sistema de preços «tudo incluído» que deve estar afixado na recepção e nos quartos, depois de comunicados à Direcção-geral de Turismo e

às Câmaras Municipais.

— Incluir no preço do alojamento o pequeno-almoço e, no caso de este não ser servido, descontar esse valor.

— Conceder aos menores de oito anos um desconto de cinquenta por cento no preço da refeição e do alojamento, quando ocupam o quarto acompanhados.

— Entregar ao hóspede um cartão onde conste o nome da unidade, a sua categoria, nome do cliente, número do quarto que vai ocupar e preço a pagar por ele.

— Possuir um responsável pelo seu funcionamento que, obrigatoriamente, deve atender o cliente sempre que este o exigir.

— Proceder à limpeza do alojamento de forma impecável.

— Ter sempre na recepção um

## EMENTA TURÍSTICA E «COUVERT»

Os restaurantes têm de elaborar e apresentar ao cliente uma ementa turística, nela devendo constar o preço total de uma refeição completa proposta pelo restaurante.

Essa ementa faculta a hipótese de escolher entre sopa ou «entrada», prato principal (peixe ou carne), sobremesa (doce ou fruta) e inclui bebidas que acompanham a refeição. Quanto ao couvert, embora a sua apresentação se tenha tornado um hábito comum em praticamente todos os restaurantes, é sempre bom recordar que o seu pagamento não é exigível se ele não for consumido.

livro de reclamações à disposição do cliente, a qualquer hora ou momento.

— Afixar, no exterior do estabelecimento, em local bem visível, uma placa normalizada, indicando o grupo e a categoria do mesmo. Se um estabelecimento não possuir a referida placa, não está classificado oficialmente ou encontra-se destinado a outros fins que não os turísticos.

Também no que concerne a restaurantes e discotecas, as regras são claras:

— É obrigatória a afixação, no exterior do estabelecimento, a lista do dia onde constem os preços praticados.

— A lista do dia tem de ser coincidente com a que existe no interior do estabelecimento.

HA 85 ANOS

## ZARAGATA DE LEITEIRAS

As fornecedoras e vencedoras de leite da freguesia de Silvalde, interpretando erroneamente uma ordem da Câmara quanto à venda, em praça, d'aquella genero, promoveram no último sabbado uma especie de greve, pretendendo algumas, pela violencia, que todas se solida-

risassem n'um movimento obstencionista de fornecimento. Pela presença da auctoridade no extremo do Conselho breve se desfez o equívoco e as leiteiras amansaram as suas iras. Ainda bem!

Gazeta de Espinho,  
de 17/01/1911

## DITOS &amp; FACTOS

O valor das exportações realizadas no terceiro trimestre de 1995 cresceu perto de 16 por cento. O desemprego atingiu 7,3 por cento no final do ano e o consumo não descola. Só a inflação salva o conjunto.

Economia, 96.01.10

Depois de quatro anos de seca, abateu-se um dilúvio sobre o território português. Os rios saltaram as margens e alargaram campos e cidades.

Perante a calamitosa situação do mercado de trabalho, o governo alemão exige a redução das regalias sociais e ignora os conselhos dos economistas que advogam, em vez disso, um aumento da dívida pública.

Público, 96.01.12

Duzentos gramas de sal, Vinte e um gramas de pão, Trinta e dois gramas de cal, Quinhentos gramas de grão.

As autoridades suecas querem saber exactamente o que é que os cidadãos do seu país fazem na cama. Vai ser o maior estudo levado a cabo nos últimos 30 anos sobre os hábitos sexuais na

Suécia, com mais de cinco mil pessoas a serem interrogadas sobre as suas actividades erótico-sexuais.

Mosaico, em 13.01.96

Foi abatido a metralhadora na Maia. Agentes da PSP maia abateram a tiros de metralhadora um novilho que, fugiu do MacMaia — Matadouro, e andou por vários campos da localidade, a comer erva, até ser morto um deles...

Público, 96.01.13

O Papa João Paulo II pediu o fim dos ensaios nucleares e uma solução equitativa para Jerusalém, assegurando uma paz estável.

Público, em 96.01.14

«O Dr. Mário Soares é o português perfeito. Tem as qualidades e os defeitos dos portugueses»

Carlos Ventura Martins

Os analistas dividem-se: uns dizem que foi Sampaio que ganhou. Outros acham que foi Cavaco que perdeu. E agora? Como sabermos a verdade?

DOA

TELMA  
DIEGUES  
PAULOS

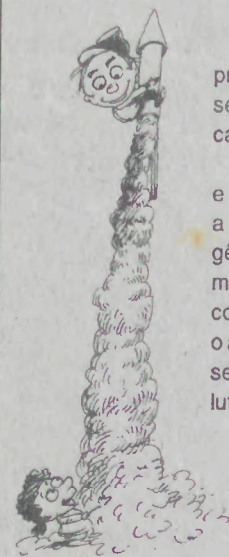
ADVOGADA

Rua 20, n.º 379 - R/C - S/2  
☎ 731 45 17

Àgueda  
Faustino

ADVOGADA

Rua 20, n.º 379 - R/C - S/2  
☎ 731 44 51

O CANTINHO DA  
ESTUPIDOLOGIA (3)

Para vencer e para se ser um herói é preciso lutar, por exemplo competindo na selva social, e para isso tem que haver candidatos a vencidos. (...)

Esta ideia e este ideal de combatividade e competitividade social tem feito com que a grande vencida seja, claro está, a inteligência... Na verdade, como poderiam os mansos heróis da inteligência, ocupados com temas ridículos como a inofensividade, o amor ou o progresso cultural do Homem, ser adversários à altura para os grandes lutadores da estupidez?

(Vitor J. Rodrigues in A NOVA  
ORDEM ESTUPIDOLÓGICA, Livros  
Horizonte, Outubro 1995)

## A VASSOURA (336)



SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

(Esta página é de ficção e qualquer semelhança dos assuntos nela inseridos com factos da vida real, será pura coincidência)



— IH, IH, IH, Sabes que há um fulano que leva o cão a desovar nos terrenos ajardinados da rua 11, acima da 28, e limpa-lhe o ilhó com papel higiénico?

— Eh, Eh, e deixa o papel no relvado para os moradores apreciarem!

## PÉZINHOS DE COENTRADA E WHISKY

Estava o Doutoreco Alpino a devorar uns pézinhos de coentrada na cantina da penitenciária quando chegou o Kris Pim com ar de desgraçado e disse:

— O patrãozinho onde é que vamos arranjar os 10 milhões para as roletas do Algarve?

— Ó nabo, não vês que estou a morfar os pézinhos? Vens p'rá qui com conversas dessas, em tais termos, que ainda me dá uma congestão...

— Não é isso patrãozinho. É que a D. Perliquiteta disse-me que lhe viesse dizer que arranjasse o dinheiro porque do dela não pode ser nada.

— Ai disse? Vou mas é planificar para viver dos rendimentos. Para comer pézinhos de coentrada ainda tenho que chegue.

— Isso não é democrático patrãozinho...

— Não é porque isto é um país que é uma hipótese fantástica de uma democracia de sucesso numa república bananeira que é um atraso de vida e nos provoca dores de cabeça, em que eu gosto de viver. Ó chefe traga lá o «whisky».

— No copo grande ou no pequeno?

— Traga a garrafa e o copo pequeno.

E o Kris Pim, aflito por não asse-

gurar a passagem do cheque para pagar os milhões do Algarve disse:

— Olhe que assim o Caldeirada diz que o negócio não é honesto...

— Eu sou intrinsecamente honesto. Só me falta rodagem e experiência...

— E por esse andar daqui a boca do é avô e ainda não tem experiência e rodagem.

— Ó chefe traga um «cimbolino» e um cigarro e ponha-me este incrível aqui para fora.

E refastelando-se na poltrona, o Doutoreco emborcou o copo do whisky e tornou a enchê-lo.

## CURTAS & GROSSAS

— O EnRolando diz que já não se lembra que a Câmara ficou de pagar os terrenos do campo de hóquei da Académica, se houvesse agravamento por eventuais recursos.

Todos se lembram menos ele!

— Os malhadiços foram a Paris com o «dream team». Só para ir ao Moulin Rouge ver o pername.

Tudo à custa da secção, que

é como quem diz, dos subsídios dos tansos.

— O Dormideira ameaçou novamente demitir-se de vereador, desta feita por causa das bombas de gasolina, e já pediu contagem de tempo de serviço com vista à reforma.

A primeira vez que ameaçou foi por causa da bronca da prorrogação da zona de jogo.

Mas não passa tudo de manobras de diversão. E ele que gosta tanto de gabinetes com ar condicionado, ia abandoná-los...

— Broncas enRoladas que não cabem num comboio de mercadorias são as das expropriações dos terrenos do Parque da Cidade e das ruas 32, do Juncal à Ponte d'Anta e da 19 ao Parque da Cidade.

Esperem só para ver.

— Em Coimbra foram embargadas as obras da rede de gás por má reposição do pavimento.

O laranjal vaidoso, num repente, arejou  
Ficou sem viço e, atarantado, desmiolou  
Só por lhe ter tocado, pela quarta vez,  
O voto impiedoso do atento povo português,  
Desiludido com a arrogância do capataz  
«Que nunca se enganava» p'or ser sagaz,  
Mas que meteu água que foi um fartaço  
No caso dos polícias do Terreiro do Paço,  
No buzirão da Ponte, na alta de juro  
E na «ponte» do Carnaval perdeu uns furos  
Na tabela dos pontos da maioria absoluta  
Em que o povo dez anos, lhe deu a batuta!  
(...)

E gozou, como um algarvio, com o Alentejo profundo  
E os tabus misteriosos, como se o mundo  
Fosse todo dele, por nele ter passeado  
Pelos andanças da política, por ser obrigado.  
E foi gozado por causa da Beleza, os Raimundos,  
Os Duartes Limas, os Freires, e alguns imundos  
Que sempre aparecem por aí, ano após ano,  
Como aparecem as nódoas às vezes no melhor pano.

Agora foi vê-lo, humilde, a dizer que ia à missa,  
E feroz, a caçar bruxas! Habilidade submissa  
Que não enganou os tansos de tempos idos,  
De olhos mais abertos e menos empedernidos.  
(...)

Foi o fim do cavaquismo. Calaram-se os Pachecos,  
Rodrigues Limas e os Nogueiras, apóstolos badamecos,  
E não suportando o peso esmagador da derrota  
Expressa por quatro vezes, sem truques de batóia,  
Cometeu suicídio político, deixando na orfandade.  
Os apóstolos, os barões e os líricos da fidelidade,  
Que alheios dos fiascos e das tramas da governação,  
Não votaram por ignorância, nem a bem da nação.

Poeta Acácio



## ESPELHO MÁGICO, DIZ-ME:

— Quanto custaram ao certo as obras de remodelação do Casino?

